

**ANA VIEIRA:
CADERNOS
DE MONTAGEM
19.10.24-09.03.25**

Ana Vieira: Cadernos de Montagem é um projeto promovido e organizado pelo Centro de Arte Oliva, com a colaboração do Banco de Arte Contemporânea (BAC) e dos herdeiros do espólio da artista, seus filhos Miguel e Paula Nery. Realizado com o apoio da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC), em parceria com o gnracion (Braga), o CAAA – Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura (Guimarães) e o Museu de Arte Contemporânea de Elvas (MACE) – a exposição desenvolve-se em cada um dos locais, entre outubro de 2024 e junho de 2025.

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO

16 Nov 24	Oficina com famílias	15h00
24 Nov 24	Visita orientada	11h00
24 Nov 24	Visita orientada em LGP	15h00
09 Jan 25	Pausa	13h30
18 Jan 25	Visita com as curadoras	16h00
06 Fev 25	Pausa	13h30

OBRAS EM EXPOSIÇÃO

1. *O Desenho da menina a fugir do seu suporte*, 2014
2. *Santa Paz Doméstica, Domesticada?*, 1977
3. *Ensaios*, ca. 2000
4. *Sem Título*, 2007
5. *Sem Título*, 2002
6. *Vigia I, II e III*, 2008
7. *Antecâmara*, 2002
8. *Close-Up (17)*, 2004
9. *Close-Up (18)*, 2004
10. *Le Déjeuner sur L'Herbe*, 1977
11. *Ensaio para uma Paisagem*, 1997

DOCUMENTAÇÃO

Estudos, manuscritos, desenhos, plantas e esquemas de Ana Vieira.

O que acontece à obra de um artista após a sua morte?

Como assegurar a preservação e a apresentação de instalações deixadas inacabadas ou sem instruções de montagem?

Será que a reinstalação deste tipo de obras resulta da interpretação e memória de pessoas e agentes artísticos que conviveram ou trabalharam com a artista?

Ana Vieira (1940–2016) é uma das artistas mais influentes e uma figura incontornável da arte portuguesa do século XX, pioneira nas práticas artísticas mais diversificadas e experimentais. Ao longo de quatro décadas, a artista produziu um corpo de trabalho original, marcado pela criação de espaços arquitetónicos, pela desmaterialização da pintura, e pela conceção de instalações e construções cénicas (ambientes), onde o tema da casa prevalece, destacando-se a dicotomia entre interior e exterior, presença e ausência, ver e não ver.

Desde 2016, ano da sua morte, o espólio desta artista tem sido minuciosamente examinado, avaliado e estudado. Diversos documentos de arquivo foram consultados: desenhos, esboços, cartas, anotações, ficheiros áudio, vídeos e fotografias. Além disso, foram analisadas as problemáticas subjacentes à conservação do trabalho de Ana Vieira, com o objetivo de evitar o desaparecimento de algumas das suas obras.

A investigação levou-nos a *considerar* (no seu significado em latim, a junção de *sidus*, astro, com o prefixo *con*), a ter uma visão global da sua prática artística, identificando repetições ou padrões reconhecíveis e adotando uma abordagem interrogativa destinada a compreender o presente e o futuro da obra de Ana Vieira. Deste processo, extraímos os elementos necessários para dar início a uma análise etiológica deste projeto, que se estende para além de uma simples exposição.

Este projeto expositivo tem como propósito estudar, documentar e apresentar um conjunto de obras, objetos e instalações, juntamente com os respetivos desenhos e anotações da artista, tendo como objetivo a criação de cadernos de montagem que assegurem a preservação e a apresentação do legado de Ana Vieira.

Tendo em conta a complexidade do conjunto de obras selecionadas, nomeadamente instalações que exigem montagem, sublinha-se que o momento expositivo é um processo em aberto, que envolve uma tomada de decisões e reflexão contínuas.

A documentação produzida antes, durante e após as montagens dará origem a uma publicação destinada a museus, investigadores, universidades, escolas de arte, artistas e todos os interessados não apenas em conhecer as obras desta artista, mas também em refletir sobre os desafios que esta coleção e outras semelhantes apresentam.

O projeto expositivo e editorial é da autoria da curadora Antonia Gaeta, da arquiteta Astrid Suzano e da conservadora e investigadora Sofia Gomes.

CURADORIA
Antonia Gaeta
Astrid Suzano
Sofia Gomes

**COORDENAÇÃO
DO PROJETO**
Andreia Magalhães

**COORDENAÇÃO
DE PRODUÇÃO**
Maria Manuel Pinto

APOIO
Vera Santos

REGISTO
Joana Valente

**COORDENAÇÃO
ADMINISTRATIVA**
Alzira Silva

**VÍDEO, SOM E
FOTOGRAFIA**
Paulo Cunha Martins

MONTAGEM
Rúben Freitas
Diogo Machado
Nuno Silva
Equipa da Câmara
Municipal S. João
da Madeira

ILUMINAÇÃO
Diogo Lopes

APOIO À MONTAGEM
Banco de Arte
Contemporânea (BAC) –
Rita Salgueiro e
Marta Guerreiro

DESIGN
Macedo Cannatà

TRADUÇÃO
Martin Dale

**MEDIAÇÃO E
PARTICIPAÇÃO**
Daniel Costa (coord.)
Ângelo Costa
Joana Ribeiro
Miguel Almeida
Mariana Rocha

AUDIODESCRIÇÕES
AR Produções, Lda

**Centro
de Arte
Oliva**



S. João da Madeira
Câmara Municipal

Terça-feira a domingo
10h00–12h30/
14h00–17h30
centrodearteoliva.pt

Centro de Arte Oliva
Rua Paula Rego
3700-119
São João da Madeira



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
CULTURA



**DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES**



rpac
rede portuguesa
de arte contemporânea

Parceiros:



CAAA Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura

gnration

**MUSEU DE ARTE
CONTEMPORÂNEA
DE ELVAS**



**COLEÇÃO
ANTÓNIO
CACHOLA**

Apoio:

BAC

**BANCO DE ARTE CONTEMPORÂNEA
MARIA DA GRACIA CANALINO E COSTA**